

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
NÚCLEO PERMANENTE DE CONCURSOS - COMPERVE

Processo Seletivo / Concurso	Concurso da Secretaria de Saúde de Natal
Referência a	Questão nº 41 - Assistente Social

JUSTIFICATIVA

ANULAÇÃO DA QUESTÃO.

QUESTÃO ANULADA.

A questão nº 41 foi ANULADA, conforme justificativa abaixo:

A questão está fundamentada nos princípios norteadores da Política Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão da Saúde tendo por base o documento oficial da referida política, publicado pelo Ministério da Saúde em 2004 cuja referência bibliográfica é indicada a seguir. Este documento afirma como “Princípios norteadores da Política de Humanização” os seguintes:

1. “Valorização da dimensão subjetiva e social em todas as práticas de atenção e gestão, fortalecendo/estimulando processos integradores e promotores de compromissos/responsabilização.
2. Estímulo a processos comprometidos com a produção de saúde e com a produção de sujeitos.
3. Fortalecimento de trabalho em equipe multiprofissional, estimulando a transdisciplinaridade e a grupalidade.
4. Atuação em rede com alta conectividade, de modo cooperativo e solidário, em conformidade com as diretrizes do SUS.
5. Utilização da informação, da comunicação, da educação permanente e dos espaços da gestão na construção de autonomia e protagonismo de sujeitos e coletivos.” (BRASIL, 2004, p. 9 e 10).

A questão foi elaborada considerando estes princípios.

Entretanto documentos posteriores do Ministério da Saúde, assim como as informações atualizadas constantes no portal “Rede humaniza SUS” - <http://redehumanizasus.net/> - e no site do Ministério da Saúde revelam a existência de mudanças em tais princípios.

O conteúdo daquilo que o documento de 2004 apresenta como princípios norteadores da referida política são apresentados em alguns dos documentos posteriores que tratam desta política como “orientações gerais da Política Nacional de Humanização - PNH”. Ao mesmo tempo são definidos três outros princípios da PNH, conforme a seguir:

1. Transversalidade

A Política Nacional de Humanização deve se fazer presente e estar inserida em todas as políticas e programas do SUS. A PNH busca transformar as relações de trabalho a partir da ampliação do grau de contato e da comunicação entre as pessoas e grupos, tirando-os do isolamento e das relações de poder hierarquizadas. Transversalizar é reconhecer que as diferentes especialidades e práticas de saúde podem conversar com a experiência daquele que é assistido. Juntos, esses saberes podem produzir saúde de forma mais corresponsável.

2. Indissociabilidade entre atenção e gestão

As decisões da gestão interferem diretamente na atenção à saúde. Por isso, trabalhadores e usuários devem buscar conhecer como funciona a gestão dos serviços e da rede de saúde, assim como participar ativamente do processo de tomada de decisão nas organizações de saúde e nas ações de saúde coletiva. Ao mesmo tempo, o cuidado e a assistência em saúde não se restringem às responsabilidades da equipe de saúde. O usuário e sua rede sócio-familiar devem também se corresponsabilizar pelo cuidado de si nos tratamentos, assumindo posição protagonista com relação a sua saúde e a daqueles que lhes são caros.

3. Protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos

Qualquer mudança na gestão e atenção é mais concreta se construída com a ampliação da autonomia e vontade das pessoas envolvidas, que compartilham responsabilidades. Os usuários não são só pacientes, os trabalhadores não só cumprem ordens: as mudanças acontecem com o reconhecimento do papel de cada um. Um SUS humanizado reconhece cada pessoa como legítima cidadã de direitos e valoriza e incentiva sua atuação na produção de saúde.

Referência:

BRASIL. Ministério da Saúde. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. - Brasília: Ministério da Saúde, 2004. (páginas 9 e 10). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf

Magda Maria Pinheiro de Melo
Diretora da COMPERVE